

BRASILIA, 12 (Asp) — Os débitos das empresas privadas, bem como das Prefeituras e outros órgãos para com a Previdência Social, poderão ser saldados parceladamente.

Decreto, nesse sentido, foi assinado pelo Presidente da República.

# A UNIC

FUNDADO POR TITO SILVA

JOÃO PESSOA — Sexta feira, 13 de Janeiro de 1967

FORTALEZA, 12 (Asp) — A peça teatral "Liberdade, Liberdade", que grande sucesso fez no sul do país, principalmente na Guanabara e em São Paulo onde esteve em cartaz mais de um ano, foi proibida de ser exibida na cidade portuária de Mossoró, por ordem do Chefe de Polícia.

LXXIV

AGRIPINO EM RECIFE:

# Êxitos da SUDENE e técnicas e negociações e conflitos políticos

## Alemanhães não se unem para prender nazistas

Rio, 12 (ASP) — O auxílio da imprensa da Alemanha da Alemanha, sr. Hans Bayer disse, que não existe trabalho conjunto entre as duas Alemanhas, visando a prender ex-nazistas que ainda se encontram foragidos.

Apesar de ter vários documentos em seu poder, a Alemanha Oriental não faz uso desses provas, com o intuito de propaganda, ou de atingir qualquer membro do governo da Alemanha Ocidental, acrescentou o sr. Hans Bayer.

Foi com essa identificação de princípios e para atingir o governo de Bonn — continuou — que a Alemanha Oriental agiu contra o sr. Gerhard Schroeder, então ministro das Relações Exteriores, acusado de ex-nazista. De fato Gerhard Schroeder pertenceu ao Partido Nazista, mas o seu casamento com uma judia e o fato de trabalhar num escritório de advocacia junto com vários judeus, impediram-no de continuar no partido.

Atualmente o sr. Schroeder ocupa o cargo de ministro da Defesa, representando o Partido Cristão Democrático no governo germânico.

Declarou ainda o adido de imprensa da Embaixada alemã, que Detlev Sonnenberg, preso na Alemanha passada, no Recife, já está completamente marginalizado, tendo sido substituído por um alemão, roubos os mais insignificantes. E sobre sua substituição na "Waldsee SS", disse o adido de imprensa que houve na Alemanha duas "SS", uma que era controlada pela trona de elite; outra, apenas política, com a incumbência específica de lutar contra criminos de guerra, onde possivelmente Detlev Sonnenberg atuava.

Extraditado

Brasília, 12 (ASP) — Na sessão da Câmara, o sr. Noronha Filho (MDB-GB) manifestou-se contra "essa tentativa de se cobrar o funcionamento da liberdade de informar, pretendida pelo governo com a nova Lei de Imprensa, para que a realidade noticiosa passe a ser manipulada ou sondeada ao público e seja orientada ao talento das autoridades".

Cabra

Salientando que "o estudo da Lei de imprensa não deve desviar a atenção do Congresso do projeto de Constituição, pois de nada adianta melhorar a LEI-ROLHA, se passar o texto constitucional autoritário e fascista", relatou o caso da família judia do camponês que foi reclamar do rabinho a exiguidade de sua casa, que mal dava para o casal e os filhos.

"O rabinho recomendou que ele passasse a recolher também a cabra para dormir sob o mesmo teto. Passados uns dias, o camponês voltou, mais infeliz do que nunca, e o rabinho mandou que ele recolhesse também a vaca. Apavorado e desesperado voltou o camponês à presença do rabinho, para que desse um jeito naquela situação. O rabinho aconselhou que ele retirasse a vaca de dentro de casa. Com esta medida, o camponês suspirou de alívio e achou que sua casa está de novo razoavelmente confortável. O projeto de Lei de Imprensa é a vaca do rabinho; mesmo que o escoteiros e melhoradores, ou mesmo que o Governo o retire, estamos com a cabra dentro do quarto. E pra isso retirar a cabra constitucional".

Ministros

O sr. Francisco Peixira (ARENA-MG) transcreveu o manifesto da Casa do Jornalista de Minas Gerais e dos jornalistas mineiros contrário à Lei de Im-



VISITA

O general Venâncio Nazareth Nogueira, novo comandante da Guarnição Federal da Paraíba, esteve ontem pela manhã no Palácio da Redenção, para uma visita de cortesia ao governador João Agripino. A visita do ilustre militar teve o caráter de retribuição ao compromisso do governador à solenidade de sua posse no comando das forças federais aqui sediadas (Notícia na 3a. página).

## ARENA e MDB condenam a nova lei de imprensa

Brasília, 12 (ASP) — Na sessão da Câmara, o sr. Noronha Filho (MDB-GB) manifestou-se contra "essa tentativa de se cobrar o funcionamento da liberdade de informar, pretendida pelo governo com a nova Lei de Imprensa, para que a realidade noticiosa passe a ser manipulada ou sondeada ao público e seja orientada ao talento das autoridades".

Salientando que "o estudo da Lei de imprensa não deve desviar a atenção do Congresso do projeto de Constituição, pois de nada adianta melhorar a LEI-ROLHA, se passar o texto constitucional autoritário e fascista", relatou o caso da família judia do camponês que foi reclamar do rabinho a exiguidade de sua casa, que mal dava para o casal e os filhos.

"O rabinho recomendou que ele passasse a recolher também a cabra para dormir sob o mesmo teto. Passados uns dias, o camponês voltou, mais infeliz do que nunca, e o rabinho mandou que ele recolhesse também a vaca. Apavorado e desesperado voltou o camponês à presença do rabinho, para que desse um jeito naquela situação. O rabinho aconselhou que ele retirasse a vaca de dentro de casa. Com esta medida, o camponês suspirou de alívio e achou que sua casa está de novo razoavelmente confortável. O projeto de Lei de Imprensa é a vaca do rabinho; mesmo que o escoteiros e melhoradores, ou mesmo que o Governo o retire, estamos com a cabra dentro do quarto. E pra isso retirar a cabra constitucional".

Ministros

Brasília, 12 (ASP) — Na sessão da Câmara, o sr. Noronha Filho (MDB-GB) manifestou-se contra "essa tentativa de se cobrar o funcionamento da liberdade de informar, pretendida pelo governo com a nova Lei de Imprensa, para que a realidade noticiosa passe a ser manipulada ou sondeada ao público e seja orientada ao talento das autoridades".

Salientando que "o estudo da Lei de imprensa não deve desviar a atenção do Congresso do projeto de Constituição, pois de nada adianta melhorar a LEI-ROLHA, se passar o texto constitucional autoritário e fascista", relatou o caso da família judia do camponês que foi reclamar do rabinho a exiguidade de sua casa, que mal dava para o casal e os filhos.

"O rabinho recomendou que ele passasse a recolher também a cabra para dormir sob o mesmo teto. Passados uns dias, o camponês voltou, mais infeliz do que nunca, e o rabinho mandou que ele recolhesse também a vaca. Apavorado e desesperado voltou o camponês à presença do rabinho, para que desse um jeito naquela situação. O rabinho aconselhou que ele retirasse a vaca de dentro de casa. Com esta medida, o camponês suspirou de alívio e achou que sua casa está de novo razoavelmente confortável. O projeto de Lei de Imprensa é a vaca do rabinho; mesmo que o escoteiros e melhoradores, ou mesmo que o Governo o retire, estamos com a cabra dentro do quarto. E pra isso retirar a cabra constitucional".

Ministros

Salientando a participação dos políticos regionais na preparação dos 1 e II Plano Diretor da SUDENE, o governador João Agripino proferiu, ontem à noite, em Recife, a conferência de abertura do Simpósio Sôbre o III Plano Diretor do Desenvolvimento, promovido pelo Instituto de Ciências Políticas e Sociais da Universidade Federal de Pernambuco.

A sessão solene de abertura do certame, que teve lugar no auditório da Faculdade de Ciências Exatas da Universidade Federal de Pernambuco, foi presidida pelo reitor Murilo Guimarães e o Simpósio Sôbre o III Plano Diretor do Desenvolvimento deverá se prolongar até o dia 18, quando caberá ao arcebispo Ovídio de Recife, dom Hélder Câmara, proferir a palestra de encerramento.

O DISCURSO

E o seguinte o texto do discurso proferido pelo governador, na abertura do importante conclave:

Caríssimos colegas, a abertura do simpósio sobre o III Plano Diretor do Desenvolvimento é um momento importante para a história do Nordeste. É o momento em que os dirigentes políticos e técnicos regionais se reúnem para discutir e definir as prioridades e as estratégias de desenvolvimento da região. É um momento de diálogo e de cooperação entre os diversos setores da sociedade nordestina.

Caríssimos colegas, a abertura do simpósio sobre o III Plano Diretor do Desenvolvimento é um momento importante para a história do Nordeste. É o momento em que os dirigentes políticos e técnicos regionais se reúnem para discutir e definir as prioridades e as estratégias de desenvolvimento da região. É um momento de diálogo e de cooperação entre os diversos setores da sociedade nordestina.

Caríssimos colegas, a abertura do simpósio sobre o III Plano Diretor do Desenvolvimento é um momento importante para a história do Nordeste. É o momento em que os dirigentes políticos e técnicos regionais se reúnem para discutir e definir as prioridades e as estratégias de desenvolvimento da região. É um momento de diálogo e de cooperação entre os diversos setores da sociedade nordestina.

Caríssimos colegas, a abertura do simpósio sobre o III Plano Diretor do Desenvolvimento é um momento importante para a história do Nordeste. É o momento em que os dirigentes políticos e técnicos regionais se reúnem para discutir e definir as prioridades e as estratégias de desenvolvimento da região. É um momento de diálogo e de cooperação entre os diversos setores da sociedade nordestina.

Caríssimos colegas, a abertura do simpósio sobre o III Plano Diretor do Desenvolvimento é um momento importante para a história do Nordeste. É o momento em que os dirigentes políticos e técnicos regionais se reúnem para discutir e definir as prioridades e as estratégias de desenvolvimento da região. É um momento de diálogo e de cooperação entre os diversos setores da sociedade nordestina.

Caríssimos colegas, a abertura do simpósio sobre o III Plano Diretor do Desenvolvimento é um momento importante para a história do Nordeste. É o momento em que os dirigentes políticos e técnicos regionais se reúnem para discutir e definir as prioridades e as estratégias de desenvolvimento da região. É um momento de diálogo e de cooperação entre os diversos setores da sociedade nordestina.

Caríssimos colegas, a abertura do simpósio sobre o III Plano Diretor do Desenvolvimento é um momento importante para a história do Nordeste. É o momento em que os dirigentes políticos e técnicos regionais se reúnem para discutir e definir as prioridades e as estratégias de desenvolvimento da região. É um momento de diálogo e de cooperação entre os diversos setores da sociedade nordestina.

Caríssimos colegas, a abertura do simpósio sobre o III Plano Diretor do Desenvolvimento é um momento importante para a história do Nordeste. É o momento em que os dirigentes políticos e técnicos regionais se reúnem para discutir e definir as prioridades e as estratégias de desenvolvimento da região. É um momento de diálogo e de cooperação entre os diversos setores da sociedade nordestina.

Caríssimos colegas, a abertura do simpósio sobre o III Plano Diretor do Desenvolvimento é um momento importante para a história do Nordeste. É o momento em que os dirigentes políticos e técnicos regionais se reúnem para discutir e definir as prioridades e as estratégias de desenvolvimento da região. É um momento de diálogo e de cooperação entre os diversos setores da sociedade nordestina.

Caríssimos colegas, a abertura do simpósio sobre o III Plano Diretor do Desenvolvimento é um momento importante para a história do Nordeste. É o momento em que os dirigentes políticos e técnicos regionais se reúnem para discutir e definir as prioridades e as estratégias de desenvolvimento da região. É um momento de diálogo e de cooperação entre os diversos setores da sociedade nordestina.

Caríssimos colegas, a abertura do simpósio sobre o III Plano Diretor do Desenvolvimento é um momento importante para a história do Nordeste. É o momento em que os dirigentes políticos e técnicos regionais se reúnem para discutir e definir as prioridades e as estratégias de desenvolvimento da região. É um momento de diálogo e de cooperação entre os diversos setores da sociedade nordestina.

Caríssimos colegas, a abertura do simpósio sobre o III Plano Diretor do Desenvolvimento é um momento importante para a história do Nordeste. É o momento em que os dirigentes políticos e técnicos regionais se reúnem para discutir e definir as prioridades e as estratégias de desenvolvimento da região. É um momento de diálogo e de cooperação entre os diversos setores da sociedade nordestina.

Caríssimos colegas, a abertura do simpósio sobre o III Plano Diretor do Desenvolvimento é um momento importante para a história do Nordeste. É o momento em que os dirigentes políticos e técnicos regionais se reúnem para discutir e definir as prioridades e as estratégias de desenvolvimento da região. É um momento de diálogo e de cooperação entre os diversos setores da sociedade nordestina.

Caríssimos colegas, a abertura do simpósio sobre o III Plano Diretor do Desenvolvimento é um momento importante para a história do Nordeste. É o momento em que os dirigentes políticos e técnicos regionais se reúnem para discutir e definir as prioridades e as estratégias de desenvolvimento da região. É um momento de diálogo e de cooperação entre os diversos setores da sociedade nordestina.

Caríssimos colegas, a abertura do simpósio sobre o III Plano Diretor do Desenvolvimento é um momento importante para a história do Nordeste. É o momento em que os dirigentes políticos e técnicos regionais se reúnem para discutir e definir as prioridades e as estratégias de desenvolvimento da região. É um momento de diálogo e de cooperação entre os diversos setores da sociedade nordestina.

Caríssimos colegas, a abertura do simpósio sobre o III Plano Diretor do Desenvolvimento é um momento importante para a história do Nordeste. É o momento em que os dirigentes políticos e técnicos regionais se reúnem para discutir e definir as prioridades e as estratégias de desenvolvimento da região. É um momento de diálogo e de cooperação entre os diversos setores da sociedade nordestina.

Caríssimos colegas, a abertura do simpósio sobre o III Plano Diretor do Desenvolvimento é um momento importante para a história do Nordeste. É o momento em que os dirigentes políticos e técnicos regionais se reúnem para discutir e definir as prioridades e as estratégias de desenvolvimento da região. É um momento de diálogo e de cooperação entre os diversos setores da sociedade nordestina.

Caríssimos colegas, a abertura do simpósio sobre o III Plano Diretor do Desenvolvimento é um momento importante para a história do Nordeste. É o momento em que os dirigentes políticos e técnicos regionais se reúnem para discutir e definir as prioridades e as estratégias de desenvolvimento da região. É um momento de diálogo e de cooperação entre os diversos setores da sociedade nordestina.

Caríssimos colegas, a abertura do simpósio sobre o III Plano Diretor do Desenvolvimento é um momento importante para a história do Nordeste. É o momento em que os dirigentes políticos e técnicos regionais se reúnem para discutir e definir as prioridades e as estratégias de desenvolvimento da região. É um momento de diálogo e de cooperação entre os diversos setores da sociedade nordestina.

# ROTEIRO - Notícias do Mundo Árabe

— **TOCOS SÃO VALENTES**, com Van Johnson, com Maria Canale. As 14h30m — 16h30m — 18h30m — 20h30m. Censura: Livre (MUNICIPAL).

— **O SENHOR DA GUERRA**, com Charlton Heston. As 14h30m — 16h30m — 18h30m — 20h30m. Censura: 14 anos (PLAZA).

— **SANSÃO CONTRA OS GUERRILHEIROS DE GRAN KHAN**, com Steve Panzer. As 14h30m — 16h30m — 18h30m — 20h30m. Censura: Livre (RDO).

— **MARUJÓ DO BARULHO**, com Errore Removido. A partir das 14h30m. Censura: Livre (BRASIL).

— **O PREÇO DA GLÓRIA**, com Van Johnson. As 14h30m — 16h30m. Censura: Livre (SANTO ANTONIO).

— **QUARTEL DO BARULHO**, com Leslie Phillips. As 20h15m. Censura: Livre (BELA VISTA).

— **O ESPÍOIA TEM A MINHA CARA**, com Robert Vaughn. As 20h30m. Censura: 14 anos (FELIPE'A).

— **O MAGNÍFICO AVENTUREIRO**, com Robert Mitchum. As 20h30m. Censura: 10 anos (METROPOL).

— **O MAGNÍFICO AVENTUREIRO**, com Robert Mitchum. As 20h30m. Censura: 10 anos (TORRE).

— **O INFERNO É PARA OS HERÓIS**, com Steve McQueen. As 20h30m. Censura: 10 anos (CLORIA).

— **Foi concedido à atriz brasileira de teatro e televisão Dercy Gonçalves o Prêmio Saíd Akl do Líbano**, relativo ao mês de setembro. Este prêmio foi criado pelo poeta libanês Saíd Akl, que, apesar de não ser um homem rico, quis assim contribuir para recomendar aqueles que prestaram algum serviço ao Líbano no campo das letras e das artes. Dercy Gonçalves esteve no Líbano em julho deste ano e, de volta ao Brasil, dedicou aquele país vários anseios em seus programas e interpretou uma canção dedicada ao Líbano, fazendo-se, assim, ao prêmio Saíd Akl.

— **Chocou à Argélia uma equipe de 24 jogadores futebolistas que, durante dois a três anos, se apresentaram no preparo de esportistas da seleção de Argel e no Centro Africano do Petróleo e Têxteis de Mumerides.** O grupo composto de vários químicos, matemáticos, pedregos e peritos em petróleo e na indústria têxtil.

— **Segundo o exemplo de outras missões, como o Líbano, com a zona franca do pórtico de Beirute, e a PAU, que acaba de criar uma similar em Port Saíd, o governo da Jordânia está estudando o estabelecimento de uma zona franca em Amã, sua pórtico no sudoeste, mesmo assim, aberto para o Zêr Vermelho.**

— **O governo do Líbano submeteu à Câmara dos Deputados a proposta de emenda para 1967, em que uma parcela prevista de 200 milhões de libras libanesas (cerca de Cr\$ 450.000.000) uma empresa fundada em 1967, em Port Saíd, para a produção de Cr\$ 200 milhões de Cr\$ 400.000.000.**

— **A companhia belga de petróleo, Petrofina, que opera no norte de Charr na Jordânia, fez o anúncio de que, durante o ano de 1967, o seu produto principal, o petróleo, será produzido em 250.000 a 200.000 metros cúbicos por dia, com uma obra de 20 metros de altura no buraco de perfuração.**

— **Abertura, Seculinda**  
16h20m — **Taboia Mística**  
16h20m — **Imãmar do Dia**  
16h45m — **Novela de Aventuras**  
17h15m — **Perna Longa**  
17h25m — **Lassie**  
17h25m — **Charlie Chan**  
18h — **Velhos Tempos**  
18h5m — **Tele Tipo**  
18h10m — **Dam Píxola**  
18h40m — **Hércules**  
18h55m — **Festival de Novelas — Somos Todos Irmãos**  
19h05m — **Os Irmãos Corais**  
19h05m — **Tela Jornal Pletty**  
20h20m — **Comandante Gideon**  
21h20m — **Festival de Novelas — O Sítio de Arditir**  
21h55m — **Planta Policial**  
22h — **Inferno No Céu**  
22h — **Tele Tipo**  
23h5m — **O Homem do Mundo**  
24h5m — **Seqüência/Encerramento**

— **Abertura**  
16h20m — **João da Tala**  
16h5m — **Seriado de Aventuras**  
16h5m — **Dick Tracy**  
16h45m — **Super-Heroes**  
16h55m — **Culinária & Bem-Te-Vi**  
17h15m — **Nos Caminhos da Vida**  
17h45m — **Seculinda com Alex**  
17h45m — **Novela — Entre o Céu e a Terra**  
18h05m — **Sua Companhia Receptor**  
18h15m — **Novela — Relâmpago**  
19h55m — **Ponto de Vista**  
19h15m — **Recife, Modéstia à Parte**  
19h50m — **Um Plano e Você**  
20h — **O Seu Repórter Esso**  
20h05m — **Novela — Anjo Marcado**  
20h50m — **Bela na Rêda**  
21h — **1967 Câmaro**  
22h5m — **Blô Set**  
23h15m — **Tele-Jornal do Comércio**  
23h45m — **Um Passo Além**  
24h15m — **Encerramento**

— **Padrão**  
16h20m — **Abertura/Seculinda**  
16h20m — **Taboia Mística**  
16h20m — **Imãmar do Dia**  
16h45m — **Novela de Aventuras**  
17h15m — **Perna Longa**  
17h25m — **Lassie**  
17h25m — **Charlie Chan**  
18h — **Velhos Tempos**  
18h5m — **Tele Tipo**  
18h10m — **Dam Píxola**  
18h40m — **Hércules**  
18h55m — **Festival de Novelas — Somos Todos Irmãos**  
19h05m — **Os Irmãos Corais**  
19h05m — **Tela Jornal Pletty**  
20h20m — **Comandante Gideon**  
21h20m — **Festival de Novelas — O Sítio de Arditir**  
21h55m — **Planta Policial**  
22h — **Inferno No Céu**  
22h — **Tele Tipo**  
23h5m — **O Homem do Mundo**  
24h5m — **Seqüência/Encerramento**

— **Padrão**  
16h20m — **Abertura/Seculinda**  
16h20m — **Taboia Mística**  
16h20m — **Imãmar do Dia**  
16h45m — **Novela de Aventuras**  
17h15m — **Perna Longa**  
17h25m — **Lassie**  
17h25m — **Charlie Chan**  
18h — **Velhos Tempos**  
18h5m — **Tele Tipo**  
18h10m — **Dam Píxola**  
18h40m — **Hércules**  
18h55m — **Festival de Novelas — Somos Todos Irmãos**  
19h05m — **Os Irmãos Corais**  
19h05m — **Tela Jornal Pletty**  
20h20m — **Comandante Gideon**  
21h20m — **Festival de Novelas — O Sítio de Arditir**  
21h55m — **Planta Policial**  
22h — **Inferno No Céu**  
22h — **Tele Tipo**  
23h5m — **O Homem do Mundo**  
24h5m — **Seqüência/Encerramento**

— **Padrão**  
16h20m — **Abertura/Seculinda**  
16h20m — **Taboia Mística**  
16h20m — **Imãmar do Dia**  
16h45m — **Novela de Aventuras**  
17h15m — **Perna Longa**  
17h25m — **Lassie**  
17h25m — **Charlie Chan**  
18h — **Velhos Tempos**  
18h5m — **Tele Tipo**  
18h10m — **Dam Píxola**  
18h40m — **Hércules**  
18h55m — **Festival de Novelas — Somos Todos Irmãos**  
19h05m — **Os Irmãos Corais**  
19h05m — **Tela Jornal Pletty**  
20h20m — **Comandante Gideon**  
21h20m — **Festival de Novelas — O Sítio de Arditir**  
21h55m — **Planta Policial**  
22h — **Inferno No Céu**  
22h — **Tele Tipo**  
23h5m — **O Homem do Mundo**  
24h5m — **Seqüência/Encerramento**

— **Padrão**  
16h20m — **Abertura/Seculinda**  
16h20m — **Taboia Mística**  
16h20m — **Imãmar do Dia**  
16h45m — **Novela de Aventuras**  
17h15m — **Perna Longa**  
17h25m — **Lassie**  
17h25m — **Charlie Chan**  
18h — **Velhos Tempos**  
18h5m — **Tele Tipo**  
18h10m — **Dam Píxola**  
18h40m — **Hércules**  
18h55m — **Festival de Novelas — Somos Todos Irmãos**  
19h05m — **Os Irmãos Corais**  
19h05m — **Tela Jornal Pletty**  
20h20m — **Comandante Gideon**  
21h20m — **Festival de Novelas — O Sítio de Arditir**  
21h55m — **Planta Policial**  
22h — **Inferno No Céu**  
22h — **Tele Tipo**  
23h5m — **O Homem do Mundo**  
24h5m — **Seqüência/Encerramento**

— **Padrão**  
16h20m — **Abertura/Seculinda**  
16h20m — **Taboia Mística**  
16h20m — **Imãmar do Dia**  
16h45m — **Novela de Aventuras**  
17h15m — **Perna Longa**  
17h25m — **Lassie**  
17h25m — **Charlie Chan**  
18h — **Velhos Tempos**  
18h5m — **Tele Tipo**  
18h10m — **Dam Píxola**  
18h40m — **Hércules**  
18h55m — **Festival de Novelas — Somos Todos Irmãos**  
19h05m — **Os Irmãos Corais**  
19h05m — **Tela Jornal Pletty**  
20h20m — **Comandante Gideon**  
21h20m — **Festival de Novelas — O Sítio de Arditir**  
21h55m — **Planta Policial**  
22h — **Inferno No Céu**  
22h — **Tele Tipo**  
23h5m — **O Homem do Mundo**  
24h5m — **Seqüência/Encerramento**

— **Padrão**  
16h20m — **Abertura/Seculinda**  
16h20m — **Taboia Mística**  
16h20m — **Imãmar do Dia**  
16h45m — **Novela de Aventuras**  
17h15m — **Perna Longa**  
17h25m — **Lassie**  
17h25m — **Charlie Chan**  
18h — **Velhos Tempos**  
18h5m — **Tele Tipo**  
18h10m — **Dam Píxola**  
18h40m — **Hércules**  
18h55m — **Festival de Novelas — Somos Todos Irmãos**  
19h05m — **Os Irmãos Corais**  
19h05m — **Tela Jornal Pletty**  
20h20m — **Comandante Gideon**  
21h20m — **Festival de Novelas — O Sítio de Arditir**  
21h55m — **Planta Policial**  
22h — **Inferno No Céu**  
22h — **Tele Tipo**  
23h5m — **O Homem do Mundo**  
24h5m — **Seqüência/Encerramento**

— **Padrão**  
16h20m — **Abertura/Seculinda**  
16h20m — **Taboia Mística**  
16h20m — **Imãmar do Dia**  
16h45m — **Novela de Aventuras**  
17h15m — **Perna Longa**  
17h25m — **Lassie**  
17h25m — **Charlie Chan**  
18h — **Velhos Tempos**  
18h5m — **Tele Tipo**  
18h10m — **Dam Píxola**  
18h40m — **Hércules**  
18h55m — **Festival de Novelas — Somos Todos Irmãos**  
19h05m — **Os Irmãos Corais**  
19h05m — **Tela Jornal Pletty**  
20h20m — **Comandante Gideon**  
21h20m — **Festival de Novelas — O Sítio de Arditir**  
21h55m — **Planta Policial**  
22h — **Inferno No Céu**  
22h — **Tele Tipo**  
23h5m — **O Homem do Mundo**  
24h5m — **Seqüência/Encerramento**

— **Padrão**  
16h20m — **Abertura/Seculinda**  
16h20m — **Taboia Mística**  
16h20m — **Imãmar do Dia**  
16h45m — **Novela de Aventuras**  
17h15m — **Perna Longa**  
17h25m — **Lassie**  
17h25m — **Charlie Chan**  
18h — **Velhos Tempos**  
18h5m — **Tele Tipo**  
18h10m — **Dam Píxola**  
18h40m — **Hércules**  
18h55m — **Festival de Novelas — Somos Todos Irmãos**  
19h05m — **Os Irmãos Corais**  
19h05m — **Tela Jornal Pletty**  
20h20m — **Comandante Gideon**  
21h20m — **Festival de Novelas — O Sítio de Arditir**  
21h55m — **Planta Policial**  
22h — **Inferno No Céu**  
22h — **Tele Tipo**  
23h5m — **O Homem do Mundo**  
24h5m — **Seqüência/Encerramento**

— **Padrão**  
16h20m — **Abertura/Seculinda**  
16h20m — **Taboia Mística**  
16h20m — **Imãmar do Dia**  
16h45m — **Novela de Aventuras**  
17h15m — **Perna Longa**  
17h25m — **Lassie**  
17h25m — **Charlie Chan**  
18h — **Velhos Tempos**  
18h5m — **Tele Tipo**  
18h10m — **Dam Píxola**  
18h40m — **Hércules**  
18h55m — **Festival de Novelas — Somos Todos Irmãos**  
19h05m — **Os Irmãos Corais**  
19h05m — **Tela Jornal Pletty**  
20h20m — **Comandante Gideon**  
21h20m — **Festival de Novelas — O Sítio de Arditir**  
21h55m — **Planta Policial**  
22h — **Inferno No Céu**  
22h — **Tele Tipo**  
23h5m — **O Homem do Mundo**  
24h5m — **Seqüência/Encerramento**

— **Padrão**  
16h20m — **Abertura/Seculinda**  
16h20m — **Taboia Mística**  
16h20m — **Imãmar do Dia**  
16h45m — **Novela de Aventuras**  
17h15m — **Perna Longa**  
17h25m — **Lassie**  
17h25m — **Charlie Chan**  
18h — **Velhos Tempos**  
18h5m — **Tele Tipo**  
18h10m — **Dam Píxola**  
18h40m — **Hércules**  
18h55m — **Festival de Novelas — Somos Todos Irmãos**  
19h05m — **Os Irmãos Corais**  
19h05m — **Tela Jornal Pletty**  
20h20m — **Comandante Gideon**  
21h20m — **Festival de Novelas — O Sítio de Arditir**  
21h55m — **Planta Policial**  
22h — **Inferno No Céu**  
22h — **Tele Tipo**  
23h5m — **O Homem do Mundo**  
24h5m — **Seqüência/Encerramento**

— **Padrão**  
16h20m — **Abertura/Seculinda**  
16h20m — **Taboia Mística**  
16h20m — **Imãmar do Dia**  
16h45m — **Novela de Aventuras**  
17h15m — **Perna Longa**  
17h25m — **Lassie**  
17h25m — **Charlie Chan**  
18h — **Velhos Tempos**  
18h5m — **Tele Tipo**  
18h10m — **Dam Píxola**  
18h40m — **Hércules**  
18h55m — **Festival de Novelas — Somos Todos Irmãos**  
19h05m — **Os Irmãos Corais**  
19h05m — **Tela Jornal Pletty**  
20h20m — **Comandante Gideon**  
21h20m — **Festival de Novelas — O Sítio de Arditir**  
21h55m — **Planta Policial**  
22h — **Inferno No Céu**  
22h — **Tele Tipo**  
23h5m — **O Homem do Mundo**  
24h5m — **Seqüência/Encerramento**

— **Padrão**  
16h20m — **Abertura/Seculinda**  
16h20m — **Taboia Mística**  
16h20m — **Imãmar do Dia**  
16h45m — **Novela de Aventuras**  
17h15m — **Perna Longa**  
17h25m — **Lassie**  
17h25m — **Charlie Chan**  
18h — **Velhos Tempos**  
18h5m — **Tele Tipo**  
18h10m — **Dam Píxola**  
18h40m — **Hércules**  
18h55m — **Festival de Novelas — Somos Todos Irmãos**  
19h05m — **Os Irmãos Corais**  
19h05m — **Tela Jornal Pletty**  
20h20m — **Comandante Gideon**  
21h20m — **Festival de Novelas — O Sítio de Arditir**  
21h55m — **Planta Policial**  
22h — **Inferno No Céu**  
22h — **Tele Tipo**  
23h5m — **O Homem do Mundo**  
24h5m — **Seqüência/Encerramento**

— **Padrão**  
16h20m — **Abertura/Seculinda**  
16h20m — **Taboia Mística**  
16h20m — **Imãmar do Dia**  
16h45m — **Novela de Aventuras**  
17h15m — **Perna Longa**  
17h25m — **Lassie**  
17h25m — **Charlie Chan**  
18h — **Velhos Tempos**  
18h5m — **Tele Tipo**  
18h10m — **Dam Píxola**  
18h40m — **Hércules**  
18h55m — **Festival de Novelas — Somos Todos Irmãos**  
19h05m — **Os Irmãos Corais**  
19h05m — **Tela Jornal Pletty**  
20h20m — **Comandante Gideon**  
21h20m — **Festival de Novelas — O Sítio de Arditir**  
21h55m — **Planta Policial**  
22h — **Inferno No Céu**  
22h — **Tele Tipo**  
23h5m — **O Homem do Mundo**  
24h5m — **Seqüência/Encerramento**

— **Padrão**  
16h20m — **Abertura/Seculinda**  
16h20m — **Taboia Mística**  
16h20m — **Imãmar do Dia**  
16h45m — **Novela de Aventuras**  
17h15m — **Perna Longa**  
17h25m — **Lassie**  
17h25m — **Charlie Chan**  
18h — **Velhos Tempos**  
18h5m — **Tele Tipo**  
18h10m — **Dam Píxola**  
18h40m — **Hércules**  
18h55m — **Festival de Novelas — Somos Todos Irmãos**  
19h05m — **Os Irmãos Corais**  
19h05m — **Tela Jornal Pletty**  
20h20m — **Comandante Gideon**  
21h20m — **Festival de Novelas — O Sítio de Arditir**  
21h55m — **Planta Policial**  
22h — **Inferno No Céu**  
22h — **Tele Tipo**  
23h5m — **O Homem do Mundo**  
24h5m — **Seqüência/Encerramento**

— **No período de janeiro a setembro deste ano, massaram pelo Canal de Suez 15.376 navios, com 15.376 em igual período de 1965. A taxa bruta totaliza 70.685.179 libras egípcias (cerca de Cr\$ 255.000.000) contra Cr\$ 234.836.000.000 em igual período de 1965.**

— **Foram iniciadas em Hama, na Síria, as obras de construção de uma fábrica de fertilizante à base de nitrogênio, que custará 43 milhões de libras sírias (cerca de Cr\$ 22.000.000.000). A fábrica será construída com a assistência da URSS e da Tchecoslováquia.**

— **Foi oficialmente aberto em Beirute um novo banco, denominado Trans-Orient, um empreendimento associado de Wharffirm e investido, no Líbano e de outros países árabes. O capital registrado é de 3 milhões de libras libanesas (cerca de Cr\$ 2.100.000.000).**

— **Chocou à Argélia uma equipe de 24 jogadores futebolistas que, durante dois a três anos, se apresentaram no preparo de esportistas da seleção de Argel e no Centro Africano do Petróleo e Têxteis de Mumerides.**

— **O grupo composto de vários químicos, matemáticos, pedregos e peritos em petróleo e na indústria têxtil.**

— **Segundo o exemplo de outras missões, como o Líbano, com a zona franca do pórtico de Beirute, e a PAU, que acaba de criar uma similar em Port Saíd, o governo da Jordânia está estudando o estabelecimento de uma zona franca em Amã, sua pórtico no sudoeste, mesmo assim, aberto para o Zêr Vermelho.**

— **O governo do Líbano submeteu à Câmara dos Deputados a proposta de emenda para 1967, em que uma parcela prevista de 200 milhões de libras libanesas (cerca de Cr\$ 450.000.000) uma empresa fundada em 1967, em Port Saíd, para a produção de Cr\$ 200 milhões de Cr\$ 400.000.000.**

— **A companhia belga de petróleo, Petrofina, que opera no norte de Charr na Jordânia, fez o anúncio de que, durante o ano de 1967, o seu produto principal, o petróleo, será produzido em 250.000 a 200.000 metros cúbicos por dia, com uma obra de 20 metros de altura no buraco de perfuração.**

— **Abertura, Seculinda**  
16h20m — **Taboia Mística**  
16h20m — **Imãmar do Dia**  
16h45m — **Novela de Aventuras**  
17h15m — **Perna Longa**  
17h25m — **Lassie**  
17h25m — **Charlie Chan**  
18h — **Velhos Tempos**  
18h5m — **Tele Tipo**  
18h10m — **Dam Píxola**  
18h40m — **Hércules**  
18h55m — **Festival de Novelas — Somos Todos Irmãos**  
19h05m — **Os Irmãos Corais**  
19h05m — **Tela Jornal Pletty**  
20h20m — **Comandante Gideon**  
21h20m — **Festival de Novelas — O Sítio de Arditir**  
21h55m — **Planta Policial**  
22h — **Inferno No Céu**  
22h — **Tele Tipo**  
23h5m — **O Homem do Mundo**  
24h5m — **Seqüência/Encerramento**

— **Abertura, Seculinda**  
16h20m — **Taboia Mística**  
16h20m — **Imãmar do Dia**  
16h45m — **Novela de Aventuras**  
17h15m — **Perna Longa**  
17h25m — **Lassie**  
17h25m — **Charlie Chan**  
18h — **Velhos Tempos**  
18h5m — **Tele Tipo**  
18h10m — **Dam Píxola**  
18h40m — **Hércules**  
18h55m — **Festival de Novelas — Somos Todos Irmãos**  
19h05m — **Os Irmãos Corais**  
19h05m — **Tela Jornal Pletty**  
20h20m — **Comandante Gideon**  
21h20m — **Festival de Novelas — O Sítio de Arditir**  
21h55m — **Planta Policial**  
22h — **Inferno No Céu**  
22h — **Tele Tipo**  
23h5m — **O Homem do Mundo**  
24h5m — **Seqüência/Encerramento**

— **Abertura, Seculinda**  
16h20m — **Taboia Mística**  
16h20m — **Imãmar do Dia**  
16h45m — **Novela de Aventuras**  
17h15m — **Perna Longa**  
17h25m — **Lassie**  
17h25m — **Charlie Chan**  
18h — **Velhos Tempos**  
18h5m — **Tele Tipo**  
18h10m — **Dam Píxola**  
18h40m — **Hércules**  
18h55m — **Festival de Novelas — Somos Todos Irmãos**  
19h05m — **Os Irmãos Corais**  
19h05m — **Tela Jornal Pletty**  
20h20m — **Comandante Gideon**  
21h20m — **Festival de Novelas — O Sítio de Arditir**  
21h55m — **Planta Policial**  
22h — **Inferno No Céu**  
22h — **Tele Tipo**  
23h5m — **O Homem do Mundo**  
24h5m — **Seqüência/Encerramento**

— **Abertura, Seculinda**  
16h20m — **Taboia Mística**  
16h20m — **Imãmar do Dia**  
16h45m — **Novela de Aventuras**  
17h15m — **Perna Longa**  
17h25m — **Lassie**  
17h25m — **Charlie Chan**  
18h — **Velhos Tempos**  
18h5m — **Tele Tipo**  
18h10m — **Dam Píxola**  
18h40m — **Hércules**  
18h55m — **Festival de Novelas — Somos Todos Irmãos**  
19h05m — **Os Irmãos Corais**  
19h05m — **Tela Jornal Pletty**  
20h20m — **Comandante Gideon**  
21h20m — **Festival de Novelas — O Sítio de Arditir**  
21h55m — **Planta Policial**  
22h — **Inferno No Céu**  
22h — **Tele Tipo**  
23h5m — **O Homem do Mundo**  
24h5m — **Seqüência/Encerramento**

— **Abertura, Seculinda**  
16h20m — **Taboia Mística**  
16h20m — **Imãmar do Dia**  
16h45m — **Novela de Aventuras**  
17h15m — **Perna Longa**  
17h25m — **Lassie**  
17h25m — **Charlie Chan**  
18h — **Velhos Tempos**  
18h5m — **Tele Tipo**  
18h10m — **Dam Píxola**  
18h40m — **Hércules**  
18h55m — **Festival de Novelas — Somos Todos Irmãos**  
19h05m — **Os Irmãos Corais**  
19h05m — **Tela Jornal Pletty**  
20h20m — **Comandante Gideon**  
21h20m — **Festival de Novelas — O Sítio de Arditir**  
21h55m — **Planta Policial**  
22h — **Inferno No Céu**  
22h — **Tele Tipo**  
23h5m — **O Homem do Mundo**  
24h5m — **Seqüência/Encerramento**

— **Abertura, Seculinda**  
16h20m — **Taboia Mística**  
16h20m — **Imãmar do Dia**  
16h45m — **Novela de Aventuras**  
17h15m — **Perna Longa**  
17h25m — **Lassie**  
17h25m — **Charlie Chan**  
18h — **Velhos Tempos**  
18h5m — **Tele Tipo**  
18h10m — **Dam Píxola**  
18h40m — **Hércules**  
18h55m — **Festival de Novelas — Somos Todos Irmãos**  
19h05m — **Os Irmãos Corais**  
19h05m — **Tela Jornal Pletty**  
20h20m — **Comandante Gideon**  
21h20m — **Festival de Novelas — O Sítio de Arditir**  
21h55m — **Planta Policial**  
22h — **Inferno No Céu**  
22h — **Tele Tipo**  
23h5m — **O Homem do Mundo**  
24h5m — **Seqüência/Encerramento**

— **Abertura, Seculinda**  
16h20m — **Taboia Mística**  
16h20m — **Imãmar do Dia**  
16h45m — **Novela de Aventuras**

# PREFEITO DESIGNOU COMISSÃO PARA ORGANIZAR O CARNAVAL

Para dar maior brilhantismo ao próximo carnaval, o prefeito Damásio França designou uma comissão organizadora constituída, segundo fontes da Edilidade, pela secretária Alzade Chianca, bacharela Wanda Rodrigues, diretora de Documentação e Cultura, jornalista Barbosa Silva e bacharel Romero Coutinho, assessor de imprensa da Prefeitura.

Para isto, tendo em vista o curto período para a preparação do tri-funfo inemense, a comissão entrou em contato com o secretário de Finanças do Município, estendendo, nas primeiras horas, manter entendimentos com os presidentes da Federação Carnavalesca de João Pessoa e dos diversos clubes que tomarão parte no carnaval deste ano.

**Galerias**  
O D.B.E.P. do Município iniciou, recentemente, a construção da galeria existente na avenida Visconde de Melo Viana, localizada num dos fundos daquela artéria, estando compreendida num projeto de relacionamento que foi recentemente substituído pela Prefeitura da Capital.

**Historiador Vem Dar Curso Sobre A Revolução De 1817**  
Para comemorar o 150º aniversário da revolução pernambucana de 1817, cujos reflexos se fizeram sentir na Paraíba, o Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba, em colaboração com a UFP, for mulco, na última semana, convite ao escritor Eucles Barros, homem familiarizado com aquele movimento e autor de um livro sobre o acontecimento.

O convite, que já foi confirmado, prende-se a um curso a ser ministrado por aquele historiador sobre a revolução de 1817, que terá início na segunda quinzena de março, no auditório da Retorta, e terminará no Instituto Histórico Paraibano.

**Visita**  
Por sua vez, o reitor Guillard Martins recebeu na manhã de ontem a visita da professora Maria do Socorro Moraes, de Oliveira, da Fundação Getúlio Vargas, que veio à Paraíba com a finalidade de reunir os professores da Escola de Administração da UFP para promover um curso de atualização.

O objetivo do encontro é habilitar aqueles mestres para a participação no 1º Curso Nacional de Aperfeiçoamento para professores de Administração, por força de um convênio firmado entre o Ministério da Educação e Cultura e a Escola Brasileira de Administração Pública.

**COBRANÇA DE TAXAS NÃO FOI ALTERADA**  
Com relação a notícia do jornal "O Norte", edição de ontem, sobre reconhecimento de taxas judiciais em face do novo sistema tributário, o gabinete do secretário das Finanças diz ter sido impresso as seguintes informações:

**A Próxima Será No Dia 26 De Janeiro De 1967**

**GENERAL NOTARE FÊZ VISITA DE CORTESIA AO GOVERNADOR LINDUARTE PARA TABAJARA**  
Revela-se que o diretor-geral da Rádio Tabajara indicará ao governador João Arrington de Albuquerque o nome do cineasta Linduarte Noronha para a direção artística daquela emissora.

O cineasta Linduarte Noronha goza de conceito em nosso meio cultural e possui vasta experiência jornalística, já tendo sido inclusive representante de diversos órgãos do sul do país, como "Manchete" e outras revistas.

# PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

CHIEFA DE GABINETE

## CONVITE

Devido o Exmo. Sr. Prefeito Damásio França no próximo sábado às 20hs., insuabir a pavimentação ultimamente concluída na Rua 12 de Outubro no bairro de Jaguaribe, este Gabinete tem a satisfação de convidar as autoridades Cívicas e Militares, os auxiliares imediatos de Sua Excelência o Senhor Prefeito, o funcionalismo Municipal e o povo em geral, para assistirem a mesma solenidade.

Prefeitura Municipal, em 11 de janeiro de 1967.

ROMEU TORRES  
Chefe de Gabinete

# GOVERNADOR RECEBERÁ MESTRES LICENCIADOS

Com o objetivo de solicitar audiência ao governador João Agripino, para a próxima segunda-feira, oportunidade em que será entregue ao chefe do Executivo um memorial dos licenciados sobre vários problemas ligados ao magistério secundário, esteve em Palácio, na tarde de ontem, uma comissão composta de representantes da Ordem dos Professores, entidade que congrega todos os mestres do Estado da Paraíba.

Recebida pelo jornalista José Otávio, assessor de imprensa do Governo, os professores destrinçaram-se em demorada palestra, quando fizeram algumas apreciações a respeito dos licenciados em Filosofia e suas pretensões com respeito ao aproveitamento nas diversas cadeiras do Colégio Estadual, em suas várias seções, entendendo o encontro com o governador ficou acertado para a próxima segunda-feira, às 16hs.

# F. C. P. RECEBEU INSTRUÇÃO DO CONSELHO ADUANEIRO

Com respeito à Instrução n. 8, do Conselho de Política Aduaneira, publicada no Diário Oficial da República, datado de 21 de dezembro próximo passado, o sr. Renato Ribeiro Coutinho, presidente da Federação do Comércio do Estado da Paraíba, recebeu, ontem, do presidente da Confederação Nacional do Comércio, o seguinte ofício:

"Passo às suas mãos a cópia da instrução n. 8, do Conselho de Política Aduaneira, publicada no D.O. de 21 de dezembro recente. Essa instrução tem, no momento, enorme importância, pois abre as portas do Conselho para a indústria e o comércio pleitearem a elevação ou redução de alíquotas, conforme a necessidade do mercado interno existente a uma dessas providências.

Tal instrução vem a fundo para atender a rápida transformação ocorrida nos assuntos aduaneiros, entre outras de extinção da categoria especial de importação. Cabe, agora, ao Conselho de Política Aduaneira manejar o imenso mecanismo, diminuído ou alargando as portas de entradas, que se situam nas alfândegas, diferenciando o permitido da passagem das mercadorias em menor ou maior escala. Por isso, venho pedindo a sua maior divulgação a essa Instrução pela qual o comércio importador pode se inteirar dos meios de chegar até aquele Conselho, para solicitar a diminuição de alíquotas sempre que o sentido da publicação da referida Instrução.

Valho-me da oportunidade para lhe desejar prosperidades no Ano Novo. Saudações — José Pinto Freire".  
O seguinte o disposto na Instrução n. 8: "O Conselho de Política Aduaneira, usando das atribuições que lhe conferiu o Decreto-lei n. 63, de 21 de novembro de 1966

# E MESMO UMA ADVERTÊNCIA

NAO há assunto que deve preocupar mais o povo paraibano, a esta hora, do que a situação de uma enorme área do Estado, compreendendo o cariri e o sertão. Se voltamos a um mesmo tema em dia consecutivo é porque não é difícil aqular como ficará esta terra — que temos obrigação de defender a qualquer custo — se se renovar a estagim. No ano passado, é certo, ela foi parcial e já deixou marcas bem profundas na economia da Paraíba e nas finanças do sertanejo. Nem é bom pensar que o fenômeno possa reproduzir-se, pois teríamos dias cruciais a enfrentar, por todo um ano.

AS notícias já existentes na capital, quanto à presença de homens pobres na cidade de Piancó, à procura de um emprego nas frentes de trabalho orientadas pelo Departamento de Estradas de Rodagem, com a participação financeira da SUDENE, recebem confirmação através a palavra do prefeito daquela comuna. Pais de famílias que têm um lugar nos serviços rodoviários, a fim de irem escapando de aquelas criaturas que lhes pertencem. No momento não têm outra fonte para que apelar, a não ser o governo.

DO poder estadual não tem falado ação e o que entristece ao governo é não dispor dos meios financeiros indispensáveis à salvação do seu povo, sem necessidade de ir bater em tantas portas. Das mesmas proporções de desafio, no entanto, é a disposição de enfrentar o que der e vier, ao lado do povo.

# Mudanças

A semana que se finda teve a marca de dois acontecimentos destinados a mudar os rumos da pública administração, em setores importantes dos governos federal e estadual, ambos de inspiração do governador João Agripino. O primeiro deles, dizendo respeito às esferas do poder central, foi o preenchimento do cargo de delegado regional do Ministério do Trabalho e da Previdência Social, vago há alguns meses com o pedido de exoneração do seu titular entre nós, antigo e zeloso servidor dessa repartição mas que, por motivos particulares, não pôde ou não quis continuar à frente da chefia comissionada que lhe foi confiada logo após a asseção do governo revolucionário. Para substituí-lo, o governo tabajara fixou-se num nome que, se mereceu de logo a acolhida do Presidente da República, homologando a indicação e incentivando procedendo à nomeação, aqui foi objeto de tal concordância geral pelas provas de simpatia e acatamento recebidas. Funcionário esclarecido e de categoria dos quadros da delegacia estadual do Ministério do Trabalho, elemento identificado com os meios sindicais, condição que o levou a ser convidado e servir na assessoria do Governador para essa mesma especialidade, a posse do sr. Francisco Teófilo de Souza bem disse daquela aceitação de tal modo foi prestigiada por representantes de entidades patronais e de trabalhadores. E o seu discurso, naquela ocasião, refletiu os propósitos de que se acha imbuído e as diretrizes que nortearam a sua passagem por ali, em última análise em perfeita concordância com as intenções de quem patrocinou a sua elevação funcional e de quem a consentiu, presente neste entendimento a deliberação de se fazerem aproximações cada vez mais, pelo bem da sociedade, empregados e empregadores. O outro fato, mais diretamente ligado à órbita do Estado, foi a designação do diretor-geral do jornal, para responder pelo expediente da emissora oficial, até a nomeação do seu novo dirigente. Homem de imprensa com longos anos no balcão das redações e a sua presença à testa do Departamento de Publicidade, devem ter conduzido o chefe do governo a confiar-lhe essa outra tarefa, numa fase de transição para a emissora oficial, quando se sabe que há a preocupação de levá-la a uma missão cultural. Nenhum outro órgão publicitário tem como a rádio meios para essa difusão em benefício da coletividade paraibana.

**NOVO CAMINHO**  
Vem sendo comentário de todos os círculos há bastante tempo, a crise que cerca a atividade comercial e industrial de Campina Grande, trazendo reflexos os mais variados na economia do Estado.  
Há muitas alegações em torno das causas do fenômeno, entre as quais essa queda não seria outra coisa, senão o resultado geral do que se processa no próprio país, deduzindo-se que o caso não é específico de Campina Grande, mas da Nação inteira.  
"À margem das opiniões mais correntes, o que está ocorrendo com a grande cidade do interior paraibano, além de ser uma consequência das medidas financeiras adotadas recentemente, é, mais do que isto, uma consequência de caráter local, inflando ponderavelmente o comércio de produtos de todas as áreas.  
Primeiro que tudo, Campina Grande, que é e sempre foi uma cidade de artesãos, sendo por isso, por vocação natural, há industrializado não se preparou em tempo para atingir essa etapa. O que se operava nela, até por certo, era uma situação econômica, era a concentração de todas as operações comerciais de toda uma região, atraindo para ela a maioria dos Estados vizinhos, resultando na formação de um dos maiores centros comerciais do Nordeste. Atraindo do produto de algodão, sisal, minérios e tantos outros produtos das mais diversas origens, Campina cresceu e se imaginou permanentemente privilegiada só com ser compradora e vendedora, ou melhor, intermediária entre as fontes de produção e os centros importadores.  
Com a queda de qualquer desses produtos, Campina Grande naturalmente veio a sofrer a falta de graves consequências no seu sistema de vida.  
Outra causa de sintoma é a falta de planejamento de maior da produção aldeota do Ceará e a queda para a SANITÁRIA de Campina Grande. Campina era o caminho natural do Ceará. Surgindo novas condições para aquele Estado, inclusive a implantação da transporestina, Campina Grande perdeu de uma vez esse comércio.  
Agora, desarmada, no seu sistema antigo de atividades, o grande povo de Campina teve de se preparar para o futuro. E a outra etapa, a única de longo prazo, é a industrialização.

# IMAGEM

Sob o título acimo, o "Correio da Manhã" do Rio de Janeiro publicou, ontem, comentando o anúncio do jornal "Washington Post" sobre a próxima visita do marechal Costa e Silva aos Estados Unidos, o seguinte tópico: "O jornal Washington Post, a propósito da próxima chegada do marechal Costa e Silva aos Estados Unidos, afirma que a ameaça do governo brasileiro de impor uma Lei de Imprensa repudiada em toda parte do mundo é desconhecida para a imprensa do futuro presidente. O referido órgão da Imprensa norte-americana, entretanto, em suas críticas frontais, não só o malfadado projeto da "Lei" mas também contra o governo do marechal Castelo Branco e ao regime que se instalou no Brasil, à margem da prometida democratização. E, no tocante às promessas do marechal Costa e Silva, de humanizar o seu próximo governo, diz o Washington Post que, humanizar, só deve significar um desvio do regime atual.  
É mais um jornal de país respeitável no âmbito internacional e de nunciador a verdadeira imagem do regime imposto ao País, de um Governo, cujo último ato é o de tentar amoldar a Imprensa. Quanto ao marechal Costa e Silva, já está citada a realidade. De nada adiantará, no futuro, apenas palavras, incapazes de — por si só — mudar uma realidade já percebida pela opinião pública mundial".

# LOTERIA DO ESTADO DA PARAIBA

149ª Extração do Plano "L"

1o. Prêmio	7511	Cr\$ 3.000.000
2o.	0144	Cr\$ 300.000
3o.	4530	Cr\$ 200.000
4o.	7359	Cr\$ 150.000
5o.	5730	Cr\$ 100.000

**A Próxima Será No Dia 26 De Janeiro De 1967**

# GENERAL NOTARE FÊZ VISITA DE CORTESIA AO GOVERNADOR LINDUARTE PARA TABAJARA

Revela-se que o diretor-geral da Rádio Tabajara indicará ao governador João Arrington de Albuquerque o nome do cineasta Linduarte Noronha para a direção artística daquela emissora.

# A UNIÃO

DIRETOR: José Moais de Sousa  
REDATOR-CHEFE: Antônio Barreto Neto  
SECRETÁRIO: Manoel Almirando  
GERENTE: Marcel Costeira Neto  
REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Praça João Pessoa, S/N.  
TELEFONES: 4211 e 4145  
END. TELEGRAFICO: IMPRENSOF  
João Pessoa — Paraíba



# LITERATURA E VIDA

Virgínia da Gama e MELO

**AO NORTE DE ROMA** — Este é o primeiro de uma série de brilhantes romances de Helen McInnes que a "BestSeller Importadora de Livros" coloca no alcance do público brasileiro. De origem inglesa, radicada há mais de vinte anos nos Estados Unidos, onde encetou sua carreira literária, Helen McInnes tem uma capacidade toda especial de trazer para o grande público o mundo sombrio, inquietante e cheio de intrigas, de espionagem, numa linguagem moderna, onde o leitor não encontrará o artificial. Isso veio à autora, merecidamente, ser considerada "um Ian Fleming adulto".

Uma ótima capacidade de ambientação, uma boa caracterização das personagens que passam por suas páginas, fazem de Helen McInnes uma das autoras de maior sucesso na atualidade.

"Ao Norte de Roma" desenvolve uma história de nossos dias, com toques de mistério, romance e, sobretudo suspense. De uma situação aparentemente banal, emerge um conflito que envolve rapidamente

várias pessoas, conduzindo a situações imprevisíveis — inclusive para o leitor. Quem não aceitar que comece logo a leitura — e duvidamos que a possa abandonar. Pois o talento de Helen McInnes não está propriamente em criar situações novas, e sim na utilização renovada e versátil das situações que o ficção copia da vida dando-lhe novo sabor.

No duvidamos do fato que o livro ora posto à venda alcançará. É uma obra destinada a um público certo — o que aprecia obras adultas, bem escritas, estranhas da realidade internacional de nossos dias, num dos seus aspectos mais palpitantes: a espionagem.

A tradução é de Aydoni Arruda, um dos mais competentes tradutores com que contam atualmente as editoras brasileiras, e a capa, bastante original e sugestiva, já é um charme.

E para muito breve a mesma editora promete outros dois romances de Helen McInnes: "A Imagem Dupla" e "Decisão em Delfos".

# DOS JOVENS E DOS VELHOS

Carlos Antônio ARANHA

O teatro brasileiro apresenta uma fabulosa multiplicidade de faces, que podem ser vistas através de vários prismas e interpretações. Como uma verdadeira instituição artística cultural, ainda que inorgânica, nosso teatro resiste aos contínuos surtos e nunca se afasta de um determinado processo histórico.

Atualmente, o teatro no Brasil atravessa mais uma fase de definições (normais e ne-essárias). Essas definições surgem dialéticamente, por meio de grupos, instituições e pessoas, etc. Há um verdadeiro processo de substituições e renovações. Quem disse se afastar, estará destinado ao ostracismo artístico. Assim é que estamos nos deparando com uma luta de gerações.

Uma luta que obedece regras valhíssimas e com um final já antecipadamente definido pelos estudiosos. Duas gerações que entram em conflito: uma, desejando a continuidade de fórmulas padronizadas e superadas; outra, lutando por uma situação do teatro em nosso momento histórico. As forças intrínsecas, por elas mesmas, são anuladas em escala gradativa.

Tudo tem seu tempo real. Condicionada a um imutável fator do tempo-espaço, a velha geração não consegue se erigir de um modernismo ultrapa-

do. Na sua infrutífera luta pela sobrevivência artística, ela se esquece mesmo dos valores naturais — principalmente das mutações estruturais — e torna-se completamente insensível ao que está se passando. Deduz que tudo marcha lentamente, seguindo a mesma estrada de metalbóis.

No entanto, uma nova geração também está condicionada àquele mesmo imutável fator de tempo-espaço. Guiada por novos e mais coerentes princípios, ela ganha um novo rigor, com uma diferença fundamental: como geração renovadora consegue captar todos os fenômenos ocorridos, aceitando-os e promovendo-os.

Quem, hoje em dia, segue a velha ortodoxia do "foco teatro há anos e anos", trate de afinar os instrumentos nos tons atuais. Em termos de arte, muito coisa está mudando em nossa estrutura. Quem não quiser aceitar as mutações, que espere ocalmente pelo processo do guerrilheiro.

Hoje "Liberdade, Liberdade" ainda pode libertar do Teatro Santa Rosa. Quem não viu ainda o espetáculo do Grupo Opinião não deve deixar de vê-lo hoje à noite. "Liberdade, Liberdade" vale como protesto e como teatro revolucionário.

mercadorias descarregadas nos desembarcadores existentes às margens do rio.

Apesar das grandes transformações no cenário de hoje em dia, nos navios que chegam a Londres e no próprio porto, outras mudanças de vulto serão efetuadas nos próximos anos.

Uma das mudanças recentes mais impressionantes prende-se ao método de receber e enviar carga mediante o emprego em escala cada vez maior de navios-cofres.

Trata-se de navios nos quais a carga é transportada em diversos cofres de carga, cada um dos quais medindo cerca de 6m de comprimento, 2,5 de altura e 2,5 de largura, alojados no porão do navio de modo a poderem ser retirados ou colocados pelos guindastes do próprio navio ou do cais. Afirma-se que este método de carregar ou descarregar carga é cinco vezes mais rápido do que os sistemas antigos.

## LIDER NA EUROPA

Encontra-se em execução nas Docas de Tilbury, a mais oriental das cinco docas da Autoridade do Porto de Londres, e que contava antigamente com 24 ancoradouros, obras de expansão que vêm atraindo visitantes de muitas partes do mundo por ser considerado esta instalação um dos complexos portuários mais modernos da Europa.

A primeira parte das obras, que acaba de ser completada, inclui quatro novos ancoradouros. A segunda etapa prevê mais sete ancoradouros para a carga e descarga de cofres de carga. Uma terceira etapa já está planejada.

As Docas de Tilbury terão também um novo depósito destinado ao tráfego de cofres de carga a serem embarcados, oriundos de diversos centros das ferrovias britânicas. Será, na verdade, um e o entre trans-cofres e navios-cofres.

## VENDE-SE EM RECIFE

Loja de peças, acessórios e material para pintura de automóveis (Ford, Volk, Chevrolet e Willys em geral).

Estabelecida à rua Miranda Falcão, 37 — Pina. Encontra-se entre 12 boas oficinas e sem concorrentes. Facilita-se e aceita-se automóvel como parte pagamento. Pequeno aluguel e sem compromissos com empregados.

Não há débito a saldar. Motivo da venda — Doença. A tratar Matriz mesma firma rua F. Lemos, 214 — Casa Amarela — Fone 80160 — Cr\$ 25.000.000 aproximadamente — ZEZITO.

# Como Abordar Uma "Questão Importante"

Barry BROWN

A respeito do movimento da China na Organização das Nações Unidas, em 1971, a frequência que não somente as questões fundamentais como também as mesmas as questões fundamentais de uma família, etc. Por isso mesmo, mais do que a resolução da proposta. A atual maneira de abordar a questão é que vem de pretendo tão grande in-teresse no projeto de re-estabelecimento da Itália no sentido de se constituir em uma comissão para estudo do proble-

No presente período de sessões da Assembleia Geral, como em muitos anos anteriores, o debate do assunto chinês tem grande em torno de dois projetos de natureza dis-tinta, o que é conhecido como "a declaração Albanesa" e o que se tornou a resolução da "Im-portante Questão".

O primeiro, apresentado pela Albânia, como representante da China Comunista, teria o efeito de, uma vez aprovado, entregar pura e simplesmente ao regime de Pequim o pôsto dado pela ONU à China.

Isto significa a expulsão da República da China, instalada em Formosa, que vem ocupando o pôsto como membro fundador da ONU e o novo membro permanente do Conselho de Segurança desde a adoção da Carta.

O segundo projeto de resolução, que sempre foi apoiado pelos Estados Unidos, e que este ano conta com o apoio de outros dois países, pede que qualquer declaração na representação chinesa seja considerada uma "questão importante". Isto significa que a declaração de qualquer país, ou o projeto de resolução da Albânia, precisaria, para ser aprovado, da votação de dois terços dos membros votantes. Quanto ao projeto de resolução Albanês, que se trata de uma declaração de intenção, requer apenas a votação de maioria.

Esta é a situação par-ticular que provocou o longo impasse relativamente à admissão da China Comunista. No ano passado, por exemplo, foram realizados dois plebiscitos, em 1961, no sentido de que qualquer modificação na representação chinesa seria uma "importante questão", mas do foi posto em votação o projeto Albanês, que deu 47 votos a favor e 47 contra a 20 abstenções não tendo sido conseguido a maioria de dois terços que se fazia necessária.

Mas agora foi apresentado outro projeto de resolução, o chamado projeto italiano, proposto por cinco países. Este projeto é criação de uma comissão especial incumbida de estudar o problema e apresentar recomendações ao período de sessões, do ano vinda-oura, da Assembleia Ge-ral.

Se essa comissão puder chegar a uma solução, levando em conta a situação existente e as realidades políticas da região, provavelmente os países membros, em sua maioria, se sentiriam satisfeitos em aceitar, por um fim ao ritual anual do debate sobre a admissão da China Comunista. Não há dúvida de que os Estados Unidos, por sua vez, desejam que sua posição se enquadre nessas realidades, mas também querem uma perfeita compreensão do que sejam essas realidades.

Uma delas é que o regime de Pequim governa a China Continental. O outro, que o governo da República da China continua a ser reconhecido pela maioria dos Estados Unidos. Porém a maior dúvida da questão da representação da China nas Nações Unidas se refere às atitudes desses dois governos para com a organização internacional e a Carta que a rege.

# CINEMA

Linduarte NORONHA

A PROPOSITO DE OZ

Interessante biografia acaba de ser publicada nos Estados Unidos, sobre o autor de O Mágico de Oz, o grande filme de Victor Fleming realizado há mais de 35 anos, onde foi revelada a então gar-ta preceito Judy Garland. O autor, como todos os criadores que conseguem sim-plicidade, fazia histórias orais para seus filhos, na hora de dormir. E criou Oz, o mais singular, foi, portanto, foi a origem do nome. Oz, foi, num romance, o nome descoberto pelo autor, quando um dos filhos perguntou qual o país onde a menina tinha aportado e ele, indeciso olhando para a estante, viu um dos colecionadores comuns chamado O-Z. E não teve dúvidas em batizar o novo país com a designação daquele produto comercial.

X X X

Durante mais de meio século, a obra do ficcionista infantil americano ficou no domínio popular, em NINGUÉM, contudo, saber-lhe a origem. O MÁGICO DE OZ

# GRÃ-BRETANHA ALCANÇA SEUS OBJETIVOS

Segunda Fase

Londres (BNS) — O Ministro do Trabalho da Grã-Bretanha, Ray Gunter, afirmou a 30 de novembro na Câmara dos Comuns que a política traçada pelo go-verno estava trazendo o equilíbrio alme-jado aos pagamentos internacionais da Grã-Bretanha e, no âmbito doméstico, estava começando a sobrepujar a infla-ção.

Acréscimo é, porém, "cuze se o país tentava prosseguir com êxito a quele processo, uma das medidas mais essenciais era o desenvolvimento de uma política de preços e rendimentos que pudesse ser eficaz em bases mais permanentes".

Gunter, ao inaugurar um debate de dois dias sobre Assuntos Econômicos assinalou o êxito obtido até agora nos objetivos delineados a 20 de julho pelo Primeiro-Ministro Harold Wilson.

a) Correção do balanço de pagamentos: as últimas cifras comerciais foram encorajadoras. Outubro foi, sob o aspecto comercial, um dos melhores meses, e as exportações atingiram um nível recorde.

b) Política de Contenção: entre julho e outubro o índice dos preços a varejo elevou-se em cerca de 0,3 por cento. Os níveis dos salários horários elevaram-se em menos de 0,1 por cento desde o final de julho.

continua sendo, em literatura, um dos maiores sucessos do mundo. Idêntico aos das obras de La Fontaine e semelhantes. O cinema brasileiro tem em Monteiro Lobato uma fonte de grande originalidade para um tipo de filme tão especializado e pouco difundido no mundo. Ninguém ainda se preocupou com a literatura de Lobato a partir da Releitura de Nancibano e D. Benta. Ninguém ainda criou para o vasto mundo infantil criado pelo filho de Tuiuba. E se o cinema nacional voltasse uma vez para ele, foi para sua criação adulta para um mundo adulto. Lobato das crianças é uma sugestão permanentemente para um tipo de cinema eternamente válido.

Continuam os berros de meninos e bebês nos cabelos nas salas de projeção. E o abuso de trillês e publicidades.

O Ministro britânico afirmou que a segunda fase da política de preços e rendimentos — o período de severa restrição que iria prosseguir até 30 de Junho do próximo ano — iria apresentar problemas de natureza mais complicada. Mas o governo britânico tentava utilizar-se dos próximos meses para estabelecer — em consonância com a indústria — diretrizes destinadas a assegurar um crescimento planejado, da produtividade e dos rendimentos, e ao mesmo tempo evitar manifestações periódicas de elevação salarial inflacionárias.

Sobre o atual problema do desemprego, afirmou Gunter que uma proporção substancial dos desempregados o estavam em termos de curto prazo. Houve sempre na Grã-Bretanha uma grande movimentação de um emprego a outro e seu objetivo era agora o de fazer com que tal movimentação tomasse lugar de modo mais suave e no interesse nacional.

Por outro lado, o Ministério do Trabalho da Grã-Bretanha decidiu colocar no próximo ano a soma de 2.000.000 de libras esterlinas à disposição das juntas de treinamento industrial com a finalidade de serem empregadas na ajuda ao re-treinamento de trabalhadores adultos.

# PORTO DE LONDRES COM NOVA APARÊNCIA

LONDRES (B.N.S.) — "O navio foi ocaionado, o porto se distinguia, e alegre partimos", assim escreveu o poeta inglês Coleridge há um século e meio atrás, quando vivia num mundo de velhos e de ancoradouros em porto aberto.

Quão incrivelmente mudado ele acabaria os navios e portos de hoje em dia. E não menos incrível também são as mudanças previstas para os próximos anos.

## TRANSFORMAÇÃO

Indo para o outro extremo do quadro apresentando no início do século 19, podemos observar Londres e o estuário do Tâmisa como é hoje, imaginando ao mesmo tempo como alguns dos seus trechos serão dentro dos próximos anos.

Hoje, a tonelagem média anual que entra e sai do porto é superior a 35.000.000 de toneladas — navios de 100.000 toneladas e 139 quilômetros de rio e estuário são administrados por uma única autoridade, a Autoridade do Porto de Londres, que controla 50 quilômetros de cais construído, 214 ancoradouros para navios, com mais ainda em fase de construção, 2.776 acres de docas e armazéns, rebocadores, dragas, barcos de conservação e fiscalização, além de uma infinidade de diferentes tipos de embarcações, e centenas de vagões ferroviários e tratores, bem como guindastes móveis e flutuantes, sem esquecer as possibilidades dos veículos "hovercraft" para combate a inóndios.

Que transformação em 150 anos!

## MODERNIZAÇÃO

Embora Londres tenha surgido como Porto há mais de dois mil anos, aqui, como em outros portos, não havia, até o século passado, quaisquer docas, com exceção das docas da Alfândega, sendo as

# Externato Epitácio Pessoa

— AVISO —

Atendendo insistentes apelos de Exmas. Famílias do centro da cidade e dos bairros mais distantes, temos a satisfação de avisar, que este Educandário dispõe agora, de confortável Mercedes Benz, próprio para transporte de seus alunos.

Os interessados queiram se dirigir à Secretaria deste Estabelecimento à Avenida Epitácio Pessoa, 504 ou 514, em todos dias úteis no horário de 8 às 11 hs.

MARIA BRONZEADO MACHADO  
Diretora.

# PREFIXO

F. RAMALHO

RAY CONNIFF

The Monkeys

Um dos melhores lançamentos do ano que passou foi sem dúvida alguma, no setor internacional o LP CBS "Somewhere my love", com Ray Conniff e seus cantores.

Não é de agora que Conniff faz sucesso nos Estados Unidos e no mundo com uma orquestra diferente, reunindo vozes e instrumentos musicais. Foi imitado em seu estilo por muitos, não conseguindo porém ser igualado. Agora, o conhecido "band-leader" norte-americano resolve mudar um pouco e aparece neste LP com os seus cantores em destaque.

Os Cantores de Ray Conniff, são uma incomparável fusão de vozes, são sempre inconfundíveis e produzem um som tão agradável quanto invulgar. Eles funcionam juntos tão pertencidamente, sob a habil direção de Ray, que parecem pensar com uma única mente musical e atuar com uma só emocionante voz.

Neste seu mais recente lançamento, que está sendo um dos discos mais procurados tanto no sul como em nossa Capital, além de "Somewhere my love" que dá título ao longa duração, os Cantores de Ray Conniff apresentam as seguintes composições do cançãoeiro norte-americano da atualidade: "Red roses for a blue lady", "Downtown", "Charade", "King of the road", "Edelweiss", "Young and foolish", "Days of wine and roses", "The me kangaroo down, sport", "Wouldn't it be lovely" e "So long, farewell".

X X X

Continua em sua excursão pelo velho mundo o cantor ALCIDES GERARDI.

X X X

Já em nosso comércio um novo simples de CARLOS ROSE. As músicas são: "Poema do Fim" e "Agora é tarde". Também o seu LP de "Sereias", embora não tenha ainda sido posto à venda pelas nossas casas de disco está sendo muito procurado.





# ASSEMBLEIA REDUZ SUBSÍDIOS DOS DEPUTADOS E DO GOVERNADOR

A Assembleia Legislativa aprovou, ontem, projeto de resolução reduzindo de 2 milhões e 600 mil cruzeiros para 1 milhão e 850 mil os subsídios dos deputados para a próxima legislatura.

Também o Governador do Estado, que pelo projeto anterior iria perceber 3 milhões de cruzeiros, passará a fazer jus apenas a 2 milhões e 700 mil.

Como se recorda, a outra resolução, aprovada em fins de dezembro, não chegou a ser publicada no Diário Oficial, em virtude de o governador João Agripino ter feito sentir aos elementos de sua bancada a conveniência de a fixação dos subsídios ser feita em bases mais modestas.

Assim é que, através do deputado Clóvis Bezerra, o Chefe do Executivo conseguiu que os parlamentares, inclusive o grupo oposicionista, aceitassem a ideia da aprovação de novo projeto fixando subsídios menores.

## ABONO

A extinção dos funcionários da Al. do Estado, provisorio concedido pelo Executivo aos servidores estaduais não pôde ser efetivado ontem.

O projeto do abono, que vinha causando controvérsia entre os deputados, em vista de conter criação de cargos, mereceu um substitutivo do segundo-secretário Nivaldo Brito, o qual foi aceito pelo presidente Waldir Lima "a fim de que não mais se processasse a concessão do abono aos servidores do Legislativo".

Entretanto quando a matéria já tinha se tornado específica, o deputado Wilson Franca pediu a verificação de "quem" e "retrouso" do pleito, impossibilitando a votação do projeto.

## LEI DE IMPRENSA

Na hora do encerramento do plenário do Conselho Estadual de Imprensa, o deputado Ronaldo Cunha Lima preferiu discurrir sobre o curso contínuo do processo de atualização da nova Lei de Imprensa e se referiu, fazendo uso de termos brasileiros, ora em português, ora em inglês, com o intuito de fazer mais compreensível a discussão da imprensa brasileira, na luta pela reforma da chamada "Lei da Bófia".

Considerando que o anteprojeto tinha caráter de projeto impeditivo, que a imprensa não deixasse de ser independente e imparcialidade.

Constatando a nova Carta Constitucional, ora em tramitação no Congresso, não constituiria um instrumento de preservação e defesa de uma imprensa livre e independente do país. Mostrou, como exemplo, a incoerência de ser

## Federação do Comércio do Estado da Paraíba Recolhimento do Imposto Sindical

A Federação do Comércio do Estado da Paraíba avisa aos senhores Comerciantes das categorias econômicas desta Federação e dos Sindicatos filiados que o recolhimento do Imposto Sindical relativo a 1966 deverá ser efetuado, sem multa, até o dia 31 do corrente nas agências do Banco do Brasil S/A ou, na falta destes, nas Exatórias Federais. As guias para o recolhimento do Imposto que é calculado com base no maior salário mínimo vigente no País e no capital social da empresa se encontram na sede da mesma Federação, à rua Cardoso Vieira n. 51—lo. andar, neste cidade.

João Pessoa, 11 de janeiro de 1967

Renato Ribeiro Coutinho Presidente

## ATOS DE SABOTAGENS PREOCUPAM AUTORIDADES DO RIO E S. PAULO

SÃO PAULO, 12 — (ASP) — O DOFS recebeu notícias de dois atos de sabotagem, um na Companhia Industrial de N. S. da Conceição, que fabrica tecidos estampados, e outro ocorrido na Ferrovia Santos-Jundiaí, visando atingir uma composição.

Os fatos, realmente, foram comprovados. Na ferrovia indústria houve uma explosão nas máquinas e seu proprietário informou que já há quatro meses, numerosas peças de tecidos foram cortadas e as máquinas destruídas.

O delegado José Geraldo Lucena, designado para os casos, já prendeu três suspeitos.

Também na Ferrovia, um dos maquinistas da composição avistou um corpo estranho no leito e freiou imediatamente, causando danos apenas nas bagagens e no próprio freio, evitando uma verdadeira catástrofe.

A polícia técnica está investigando os dois casos, de fabricação caseira. A bomba provocou ruído e muita fumaça no local.

SÃO PAULO, 12 (ASP) — As autoridades militares, principalmente do Exército, ainda consideram a explosão do governador de São Paulo, como ato de sabotagem.

O Prefeito Silvio Fernandes Lopes afirmou, no entanto, a opinião de vários técnicos, indicando que a causa da explosão seria as más condições do material da Companhia de São Paulo.

As chapas do reservatório de gás que explodiu, mediam, quando para, um centímetro de espessura, mas agora têm menos de um terço, conforme foi verificado nos pedaços recolhidos.

Numerosos continentes de bombas, ainda estão realizando o trabalho de remoção dos escombros, enquanto os técnicos da Prefeitura indicam que as casas próximas são reconstruídas e outras obrigatoriamente demolidas.

Fumaça — Rio, 12 (ASP) — Uma bomba explodiu no interior do Instituto Brasileiro de Estudos Unidos no Meier mobilizando os agentes do DOFS e do Serviço Nacional de Informações, que recolheram material para exame.

Trata-se de um engenho movido a gasolina.

Curitiba, 12 (ASP) — A capital paranaense amedrontou com a maior explosão em sua história, referida a uma explosão de gás ocorrida na noite de 13 de março.

Esta é a segunda vez em menos de um ano que a Capital paranaense se amedronta com explosões.

Brasília, 12 (ASP) — Esta noite da decisão da comissão-diretora do MDB, de prorrogar, por mais um período, o senador Oscar Passos para a presidência do partido a favor do deputado Milton Paes, de levar o nome do deputado Vieira de Melo, não foi concretizada.

A direção do MDB anunciou que o líder do governo, após a extinção de seu mandato, deverá figurar como membro do diretório em caso de regresso.

## TEMPORAL INUNDOU BAIRROS CARIOCAS

Rio, 12 (ASP) — As ruas e quase todos os bairros no Rio de Janeiro foram inundadas pelo curto temporal que desabou. O trânsito interrompeu-se durante muitas horas, vivendo a população momentos de enormes transtornos.

Polizimento não se registrou acidentes graves. Pequeno temporal desabou justamente há um ano, depois da catástrofe que quase arrasara Santa Teresita, além de outros bairros.

A Sociedade de Santa Teresita promoveu missa por alma dos mortos, programando também uma visita ao Governador do Estado de Minas para reclamar obras de recuperação do bairro ainda não executadas, embora prometidas.

Enquanto isso, a administração regional de Botafogo, em virtude do pequeno temporal, interdiçou a Avenida Emília e a Leitura dos Tabajaras, alegando falta de higiene e segurança.

Portaria — Rio, 12 (ASP) — O diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos assinou portaria, no dia de hoje, fixando em Cr\$ 50.000 o limite máximo para a despesa de valor não superior a Cr\$ 10.000 em sobrecarga transparente.

A referida portaria determina também que será exigido do remetente uma pequena quantidade de cópias em cada remessa.

Homaria — Rio, 12 (ASP) — O ministro da Aeronáutica, marechal do ar, Eduardo Gomes, aprovou normas de avaliação de merecimento dos funcionários civis da Aeronáutica.

O titular da Pasta de Aeronáutica considera indispensável a procura de critérios que visem aperfeiçoar o sistema aliado, dotado, equilibrando o processo de avaliação de merecimento, para que a promoção seja realmente dada como um prêmio aos mais áptos.

Verbas — Rio, 12 (ASP) — O governador Pedro Pedrossian, de Mato Grosso, encontra-se na Guanabara a fim de tratar da liberação de uma verbe de 3 bilhões de cruzeiros, destinada a obras de infraestrutura em seu Estado. Entre essas obras, figuram a construção de três silos, uma linha de transmissão entre Campina Grande e Aquidauana, uma gasoduto e a siderurgia de Corumbá.

Verbas — Rio, 12 (ASP) — O governador Pedro Pedrossian, de Mato Grosso, encontra-se na Guanabara a fim de tratar da liberação de uma verbe de 3 bilhões de cruzeiros, destinada a obras de infraestrutura em seu Estado. Entre essas obras, figuram a construção de três silos, uma linha de transmissão entre Campina Grande e Aquidauana, uma gasoduto e a siderurgia de Corumbá.

Verbas — Rio, 12 (ASP) — O governador Pedro Pedrossian, de Mato Grosso, encontra-se na Guanabara a fim de tratar da liberação de uma verbe de 3 bilhões de cruzeiros, destinada a obras de infraestrutura em seu Estado. Entre essas obras, figuram a construção de três silos, uma linha de transmissão entre Campina Grande e Aquidauana, uma gasoduto e a siderurgia de Corumbá.

Verbas — Rio, 12 (ASP) — O governador Pedro Pedrossian, de Mato Grosso, encontra-se na Guanabara a fim de tratar da liberação de uma verbe de 3 bilhões de cruzeiros, destinada a obras de infraestrutura em seu Estado. Entre essas obras, figuram a construção de três silos, uma linha de transmissão entre Campina Grande e Aquidauana, uma gasoduto e a siderurgia de Corumbá.

Verbas — Rio, 12 (ASP) — O governador Pedro Pedrossian, de Mato Grosso, encontra-se na Guanabara a fim de tratar da liberação de uma verbe de 3 bilhões de cruzeiros, destinada a obras de infraestrutura em seu Estado. Entre essas obras, figuram a construção de três silos, uma linha de transmissão entre Campina Grande e Aquidauana, uma gasoduto e a siderurgia de Corumbá.

Verbas — Rio, 12 (ASP) — O governador Pedro Pedrossian, de Mato Grosso, encontra-se na Guanabara a fim de tratar da liberação de uma verbe de 3 bilhões de cruzeiros, destinada a obras de infraestrutura em seu Estado. Entre essas obras, figuram a construção de três silos, uma linha de transmissão entre Campina Grande e Aquidauana, uma gasoduto e a siderurgia de Corumbá.

Verbas — Rio, 12 (ASP) — O governador Pedro Pedrossian, de Mato Grosso, encontra-se na Guanabara a fim de tratar da liberação de uma verbe de 3 bilhões de cruzeiros, destinada a obras de infraestrutura em seu Estado. Entre essas obras, figuram a construção de três silos, uma linha de transmissão entre Campina Grande e Aquidauana, uma gasoduto e a siderurgia de Corumbá.

Verbas — Rio, 12 (ASP) — O governador Pedro Pedrossian, de Mato Grosso, encontra-se na Guanabara a fim de tratar da liberação de uma verbe de 3 bilhões de cruzeiros, destinada a obras de infraestrutura em seu Estado. Entre essas obras, figuram a construção de três silos, uma linha de transmissão entre Campina Grande e Aquidauana, uma gasoduto e a siderurgia de Corumbá.

Verbas — Rio, 12 (ASP) — O governador Pedro Pedrossian, de Mato Grosso, encontra-se na Guanabara a fim de tratar da liberação de uma verbe de 3 bilhões de cruzeiros, destinada a obras de infraestrutura em seu Estado. Entre essas obras, figuram a construção de três silos, uma linha de transmissão entre Campina Grande e Aquidauana, uma gasoduto e a siderurgia de Corumbá.

Verbas — Rio, 12 (ASP) — O governador Pedro Pedrossian, de Mato Grosso, encontra-se na Guanabara a fim de tratar da liberação de uma verbe de 3 bilhões de cruzeiros, destinada a obras de infraestrutura em seu Estado. Entre essas obras, figuram a construção de três silos, uma linha de transmissão entre Campina Grande e Aquidauana, uma gasoduto e a siderurgia de Corumbá.



TERRENO — Conforme acerto anterior, quando do lançamento da pedra fundamental, prefeito Damásio Franca consolidou o desejo dos jornalistas paraibanos ao assinalar, no dia de então, a escritura do terreno que se destinará à construção de "Cubo de Jornalistas". Na foto, um aspecto da solenidade realizada no gabinete do edil pessoense.

## GOVERNADOR ENVIA ESCLARECIMENTOS SOBRE A REDUÇÃO DOS SUBSÍDIOS

A propósito da Resolução aprovada ontem pela Assembleia Legislativa, reduzindo os subsídios dos deputados e do governador do Estado, publicamos a carta dirigida pelo governador João Agripino ao deputado Clóvis Bezerra, presidente da ARENA na Paraíba, fazendo ver a necessidade dessa providência.

Como é do conhecimento geral, a Assembleia Legislativa aprovou ontem pela Assembleia Legislativa, reduzindo os subsídios dos deputados e do governador do Estado, publicamos a carta dirigida pelo governador João Agripino ao deputado Clóvis Bezerra, presidente da ARENA na Paraíba, fazendo ver a necessidade dessa providência.

Como é do conhecimento geral, a Assembleia Legislativa aprovou ontem pela Assembleia Legislativa, reduzindo os subsídios dos deputados e do governador do Estado, publicamos a carta dirigida pelo governador João Agripino ao deputado Clóvis Bezerra, presidente da ARENA na Paraíba, fazendo ver a necessidade dessa providência.

Como é do conhecimento geral, a Assembleia Legislativa aprovou ontem pela Assembleia Legislativa, reduzindo os subsídios dos deputados e do governador do Estado, publicamos a carta dirigida pelo governador João Agripino ao deputado Clóvis Bezerra, presidente da ARENA na Paraíba, fazendo ver a necessidade dessa providência.

Como é do conhecimento geral, a Assembleia Legislativa aprovou ontem pela Assembleia Legislativa, reduzindo os subsídios dos deputados e do governador do Estado, publicamos a carta dirigida pelo governador João Agripino ao deputado Clóvis Bezerra, presidente da ARENA na Paraíba, fazendo ver a necessidade dessa providência.

Como é do conhecimento geral, a Assembleia Legislativa aprovou ontem pela Assembleia Legislativa, reduzindo os subsídios dos deputados e do governador do Estado, publicamos a carta dirigida pelo governador João Agripino ao deputado Clóvis Bezerra, presidente da ARENA na Paraíba, fazendo ver a necessidade dessa providência.

Como é do conhecimento geral, a Assembleia Legislativa aprovou ontem pela Assembleia Legislativa, reduzindo os subsídios dos deputados e do governador do Estado, publicamos a carta dirigida pelo governador João Agripino ao deputado Clóvis Bezerra, presidente da ARENA na Paraíba, fazendo ver a necessidade dessa providência.

Como é do conhecimento geral, a Assembleia Legislativa aprovou ontem pela Assembleia Legislativa, reduzindo os subsídios dos deputados e do governador do Estado, publicamos a carta dirigida pelo governador João Agripino ao deputado Clóvis Bezerra, presidente da ARENA na Paraíba, fazendo ver a necessidade dessa providência.

Como é do conhecimento geral, a Assembleia Legislativa aprovou ontem pela Assembleia Legislativa, reduzindo os subsídios dos deputados e do governador do Estado, publicamos a carta dirigida pelo governador João Agripino ao deputado Clóvis Bezerra, presidente da ARENA na Paraíba, fazendo ver a necessidade dessa providência.

Como é do conhecimento geral, a Assembleia Legislativa aprovou ontem pela Assembleia Legislativa, reduzindo os subsídios dos deputados e do governador do Estado, publicamos a carta dirigida pelo governador João Agripino ao deputado Clóvis Bezerra, presidente da ARENA na Paraíba, fazendo ver a necessidade dessa providência.

Como é do conhecimento geral, a Assembleia Legislativa aprovou ontem pela Assembleia Legislativa, reduzindo os subsídios dos deputados e do governador do Estado, publicamos a carta dirigida pelo governador João Agripino ao deputado Clóvis Bezerra, presidente da ARENA na Paraíba, fazendo ver a necessidade dessa providência.

Como é do conhecimento geral, a Assembleia Legislativa aprovou ontem pela Assembleia Legislativa, reduzindo os subsídios dos deputados e do governador do Estado, publicamos a carta dirigida pelo governador João Agripino ao deputado Clóvis Bezerra, presidente da ARENA na Paraíba, fazendo ver a necessidade dessa providência.

Como é do conhecimento geral, a Assembleia Legislativa aprovou ontem pela Assembleia Legislativa, reduzindo os subsídios dos deputados e do governador do Estado, publicamos a carta dirigida pelo governador João Agripino ao deputado Clóvis Bezerra, presidente da ARENA na Paraíba, fazendo ver a necessidade dessa providência.

Como é do conhecimento geral, a Assembleia Legislativa aprovou ontem pela Assembleia Legislativa, reduzindo os subsídios dos deputados e do governador do Estado, publicamos a carta dirigida pelo governador João Agripino ao deputado Clóvis Bezerra, presidente da ARENA na Paraíba, fazendo ver a necessidade dessa providência.

Como é do conhecimento geral, a Assembleia Legislativa aprovou ontem pela Assembleia Legislativa, reduzindo os subsídios dos deputados e do governador do Estado, publicamos a carta dirigida pelo governador João Agripino ao deputado Clóvis Bezerra, presidente da ARENA na Paraíba, fazendo ver a necessidade dessa providência.

CONCLUIDO — Rio, 12 (ASP) — O Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social concluiu a apreciação do primeiro orçamento do Instituto Nacional de Previdência Social, que é de ordem de cerca de três bilhões de cruzeiros, do corrente exercício.

Trata-se assim do segundo orçamento da Reabilitação em valor.

Segundo informa-se somente com benefícios está previsto para 1967 uma despesa de um milhão e oitocentos mil cruzeiros. O orçamento do INPS será agora submetido à aprovação do Ministério do Trabalho e Previdência Social.

CONCLUIDO — Rio, 12 (ASP) — O Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social concluiu a apreciação do primeiro orçamento do Instituto Nacional de Previdência Social, que é de ordem de cerca de três bilhões de cruzeiros, do corrente exercício.

Trata-se assim do segundo orçamento da Reabilitação em valor.

Segundo informa-se somente com benefícios está previsto para 1967 uma despesa de um milhão e oitocentos mil cruzeiros. O orçamento do INPS será agora submetido à aprovação do Ministério do Trabalho e Previdência Social.

CONCLUIDO — Rio, 12 (ASP) — O Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social concluiu a apreciação do primeiro orçamento do Instituto Nacional de Previdência Social, que é de ordem de cerca de três bilhões de cruzeiros, do corrente exercício.

Trata-se assim do segundo orçamento da Reabilitação em valor.

FINANÇAS — Comentando nota da Casa Civil do Governador, publicada em dezembro, o deputado José Fernandes, referindo-se à resposta do governador Pedro Gondim a essa mesma nota, afirmou não proceder as alegações daquele homem público, visto que, se a situação financeira do Estado, em 1960, era tão caótica, como fazia crer, não teria sido possível ao Sr. Pedro Gondim conceder, poucos meses depois de empossado, um aumento ao furo de salário sem necessitar de para isso elevar os impostos.

FINANÇAS — Comentando nota da Casa Civil do Governador, publicada em dezembro, o deputado José Fernandes, referindo-se à resposta do governador Pedro Gondim a essa mesma nota, afirmou não proceder as alegações daquele homem público, visto que, se a situação financeira do Estado, em 1960, era tão caótica, como fazia crer, não teria sido possível ao Sr. Pedro Gondim conceder, poucos meses depois de empossado, um aumento ao furo de salário sem necessitar de para isso elevar os impostos.

FINANÇAS — Comentando nota da Casa Civil do Governador, publicada em dezembro, o deputado José Fernandes, referindo-se à resposta do governador Pedro Gondim a essa mesma nota, afirmou não proceder as alegações daquele homem público, visto que, se a situação financeira do Estado, em 1960, era tão caótica, como fazia crer, não teria sido possível ao Sr. Pedro Gondim conceder, poucos meses depois de empossado, um aumento ao furo de salário sem necessitar de para isso elevar os impostos.

FINANÇAS — Comentando nota da Casa Civil do Governador, publicada em dezembro, o deputado José Fernandes, referindo-se à resposta do governador Pedro Gondim a essa mesma nota, afirmou não proceder as alegações daquele homem público, visto que, se a situação financeira do Estado, em 1960, era tão caótica, como fazia crer, não teria sido possível ao Sr. Pedro Gondim conceder, poucos meses depois de empossado, um aumento ao furo de salário sem necessitar de para isso elevar os impostos.

FINANÇAS — Comentando nota da Casa Civil do Governador, publicada em dezembro, o deputado José Fernandes, referindo-se à resposta do governador Pedro Gondim a essa mesma nota, afirmou não proceder as alegações daquele homem público, visto que, se a situação financeira do Estado, em 1960, era tão caótica, como fazia crer, não teria sido possível ao Sr. Pedro Gondim conceder, poucos meses depois de empossado, um aumento ao furo de salário sem necessitar de para isso elevar os impostos.

FINANÇAS — Comentando nota da Casa Civil do Governador, publicada em dezembro, o deputado José Fernandes, referindo-se à resposta do governador Pedro Gondim a essa mesma nota, afirmou não proceder as alegações daquele homem público, visto que, se a situação financeira do Estado, em 1960, era tão caótica, como fazia crer, não teria sido possível ao Sr. Pedro Gondim conceder, poucos meses depois de empossado, um aumento ao furo de salário sem necessitar de para isso elevar os impostos.

FINANÇAS — Comentando nota da Casa Civil do Governador, publicada em dezembro, o deputado José Fernandes, referindo-se à resposta do governador Pedro Gondim a essa mesma nota, afirmou não proceder as alegações daquele homem público, visto que, se a situação financeira do Estado, em 1960, era tão caótica, como fazia crer, não teria sido possível ao Sr. Pedro Gondim conceder, poucos meses depois de empossado, um aumento ao furo de salário sem necessitar de para isso elevar os impostos.

FINANÇAS — Comentando nota da Casa Civil do Governador, publicada em dezembro, o deputado José Fernandes, referindo-se à resposta do governador Pedro Gondim a essa mesma nota, afirmou não proceder as alegações daquele homem público, visto que, se a situação financeira do Estado, em 1960, era tão caótica, como fazia crer, não teria sido possível ao Sr. Pedro Gondim conceder, poucos meses depois de empossado, um aumento ao furo de salário sem necessitar de para isso elevar os impostos.

Curitiba, 12 (ASP) — A capital paranaense amedrontou com a maior explosão em sua história, referida a uma explosão de gás ocorrida na noite de 13 de março.

Esta é a segunda vez em menos de um ano que a Capital paranaense se amedronta com explosões.

Brasília, 12 (ASP) — Esta noite da decisão da comissão-diretora do MDB, de prorrogar, por mais um período, o senador Oscar Passos para a presidência do partido a favor do deputado Milton Paes, de levar o nome do deputado Vieira de Melo, não foi concretizada.

A direção do MDB anunciou que o líder do governo, após a extinção de seu mandato, deverá figurar como membro do diretório em caso de regresso.

Curitiba, 12 (ASP) — A capital paranaense amedrontou com a maior explosão em sua história, referida a uma explosão de gás ocorrida na noite de 13 de março.

Esta é a segunda vez em menos de um ano que a Capital paranaense se amedronta com explosões.

Brasília, 12 (ASP) — Esta noite da decisão da comissão-diretora do MDB, de prorrogar, por mais um período, o senador Oscar Passos para a presidência do partido a favor do deputado Milton Paes, de levar o nome do deputado Vieira de Melo, não foi concretizada.

A direção do MDB anunciou que o líder do governo, após a extinção de seu mandato, deverá figurar como membro do diretório em caso de regresso.

Verbas — Rio, 12 (ASP) — O governador Pedro Pedrossian, de Mato Grosso, encontra-se na Guanabara a fim de tratar da liberação de uma verbe de 3 bilhões de cruzeiros, destinada a obras de infraestrutura em seu Estado. Entre essas obras, figuram a construção de três silos, uma linha de transmissão entre Campina Grande e Aquidauana, uma gasoduto e a siderurgia de Corumbá.

Verbas — Rio, 12 (ASP) — O governador Pedro Pedrossian, de Mato Grosso, encontra-se na Guanabara a fim de tratar da liberação de uma verbe de 3 bilhões de cruzeiros, destinada a obras de infraestrutura em seu Estado. Entre essas obras, figuram a construção de três silos, uma linha de transmissão entre Campina Grande e Aquidauana, uma gasoduto e a siderurgia de Corumbá.

Verbas — Rio, 12 (ASP) — O governador Pedro Pedrossian, de Mato Grosso, encontra-se na Guanabara a fim de tratar da liberação de uma verbe de 3 bilhões de cruzeiros, destinada a obras de infraestrutura em seu Estado. Entre essas obras, figuram a construção de três silos, uma linha de transmissão entre Campina Grande e Aquidauana, uma gasoduto e a siderurgia de Corumbá.

Verbas — Rio, 12 (ASP) — O governador Pedro Pedrossian, de Mato Grosso, encontra-se na Guanabara a fim de tratar da liberação de uma verbe de 3 bilhões de cruzeiros, destinada a obras de infraestrutura em seu Estado. Entre essas obras, figuram a construção de três silos, uma linha de transmissão entre Campina Grande e Aquidauana, uma gasoduto e a siderurgia de Corumbá.

Verbas — Rio, 12 (ASP) — O governador Pedro Pedrossian, de Mato Grosso, encontra-se na Guanabara a fim de tratar da liberação de uma verbe de 3 bilhões de cruzeiros, destinada a obras de infraestrutura em seu Estado. Entre essas obras, figuram a construção de três silos, uma linha de transmissão entre Campina Grande e Aquidauana, uma gasoduto e a siderurgia de Corumbá.

Verbas — Rio, 12 (ASP) — O governador Pedro Pedrossian, de Mato Grosso, encontra-se na Guanabara a fim de tratar da liberação de uma verbe de 3 bilhões de cruzeiros, destinada a obras de infraestrutura em seu Estado. Entre essas obras, figuram a construção de três silos, uma linha de transmissão entre Campina Grande e Aquidauana, uma gasoduto e a siderurgia de Corumbá.

Verbas — Rio, 12 (ASP) — O governador Pedro Pedrossian, de Mato Grosso, encontra-se na Guanabara a fim de tratar da liberação de uma verbe de 3 bilhões de cruzeiros, destinada a obras de infraestrutura em seu Estado. Entre essas obras, figuram a construção de três silos, uma linha de transmissão entre Campina Grande e Aquidauana, uma gasoduto e a siderurgia de Corumbá.

Verbas — Rio, 12 (ASP) — O governador Pedro Pedrossian, de Mato Grosso, encontra-se na Guanabara a fim de tratar da liberação de uma verbe de 3 bilhões de cruzeiros, destinada a obras de infraestrutura em seu Estado. Entre essas obras, figuram a construção de três silos, uma linha de transmissão entre Campina Grande e Aquidauana, uma gasoduto e a siderurgia de Corumbá.

GOVERNADOR — Cordial abraço do (João Agripino) GOVERNADOR

Resposta — Em resposta à solicitação do governador, o deputado Clóvis Bezerra enviou-lhe, passada a seguinte carta:

João Pessoa, 9 de janeiro de 1967.

Meu caro Governador — Em resposta aos termos de sua carta, datada em 27 de dezembro, referente à Resolução 302, que fixou os subsídios do Governador e Deputados Estaduais, passo a informar as providências que tomei a respeito.

Resposta — Em resposta aos termos de sua carta, datada em 27 de dezembro, referente à Resolução 302, que fixou os subsídios do Governador e Deputados Estaduais, passo a informar as providências que tomei a respeito.

Resposta — Em resposta aos termos de sua carta, datada em 27 de dezembro, referente à Resolução 302, que fixou os subsídios do Governador e Deputados Estaduais, passo a informar as providências que tomei a respeito.

Resposta — Em resposta aos termos de sua carta, datada em 27 de dezembro, referente à Resolução 302, que fixou os subsídios do Governador e Deputados Estaduais, passo a informar as providências que tomei a respeito.

Resposta — Em resposta aos termos de sua carta, datada em 27 de dezembro, referente à Resolução 302, que fixou os subsídios do Governador e Deputados Estaduais, passo a informar as providências que tomei a respeito.